



## **Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado à Assembleia Legislativa, Ho Ion Sang**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo e tendo em consideração os pareceres do Instituto de Acção Social e da Direcção dos Serviços de Educação e Desenvolvimento da Juventude, envio a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Ho Ion Sang, de 24 de Maio de 2024, a coberto do ofício n.º 595/E449/VII/GPAL/2024 da Assembleia Legislativa de 30 de Maio de 2024 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo a 31 de Maio de 2024:

O Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) tem dado grande importância à saúde mental dos residentes. Através do mecanismo eficaz de colaboração interdepartamental, os Serviços de Saúde, o Instituto de Acção Social (adiante designada por IAS), a Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude (adiante designada por DSEDJ, bem como as instituições comunitárias, têm mantido uma estreita comunicação e colaboração para implementar e concretizar o mecanismo conjunto de “prevenção conjunta de quatro níveis, interligados estreitamente aos tetracíclicos” promovido pela Organização Mundial de Saúde, proporcionando os serviços relacionados com a saúde mental, melhorando continuamente a acessibilidade dos serviços, alargando a rede de assistência comunitária da sociedade e mobilizando diferentes camadas da sociedade para prestarem atenção conjunta e transmitirem informações, de forma a permitir uma intervenção rápida dos respectivos Serviços, bem como eliminar eventuais crises existentes.

Os Serviços de Saúde têm melhorado os serviços prestados pelas instituições comunitárias, pelos centros de saúde e pelo Serviço de



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau

(Tradução)

衛生局  
Serviços de Saúde

Psiquiatria do Centro Hospitalar Conde de São Januário, intensificando a interacção entre os diversos serviços. O Serviço de Psiquiatria do Centro Hospitalar Conde de São Januário estabeleceu um mecanismo de contacto urgente e de transferência de consulta com os centros de saúde e as instituições comunitárias, acompanhando, com a maior brevidade possível, os casos encaminhados. Em caso de emergência, os médicos psiquiatras prestam serviço de 24 horas no Serviço de Urgência. Foram criadas consultas externas de saúde mental nos oito centros de saúde, tendo sido atendidas 6.437 pessoas em 2023, o que representa um aumento de 29,8% face a 2022. Os Serviços de Saúde reforçaram a colaboração entre o hospital e os centros de saúde, e prestaram o apoio ao Centro de Saúde para acompanhar as pessoas que sofrem de perturbações emocionais, nomeadamente, a prestação de formação aos médicos dos Centros de Saúde, incluindo a avaliação do estado mental, as técnicas de conversação, os cuidados a ter com a medicação, entre outros, com a participação de pelo menos um médico de cada Centro de Saúde como comissário da especialidade, bem como a participação directa de médicos especialistas de psiquiatria nas consultas externas dos centros de saúde, reforçando a orientação na consulta. No que diz respeito às instituições comunitárias, através da formação profissional, orientação de serviços e análise de casos, entre outros apoios técnicos, tem-se apoiado as instituições comunitárias com vista a elevar a qualidade dos serviços psiquiátricos. Nos últimos anos, foram aumentadas as vagas para a prestação de serviços de consulta de aconselhamento psicológica nas duas instituições subsidiadas sem fins lucrativos, perfazendo um total de 3.406 pessoas em 2023.

No que diz respeito ao tratamento psiquiátrico, os psiquiatras realizam a avaliação profissional e o diagnóstico aos doentes, bem como



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
衛生局  
Serviços de Saúde

(Tradução)

disponibilizam um programa de diagnóstico específico e personalizado, como ainda avaliam as necessidades de cada caso, devendo ser organizado um intervalo de tempo adequado para a realização de uma nova consulta, a fim de fornecer tratamento contínuo e apoio suficiente. Os Serviços de Saúde criaram, em 2016, uma equipa de prestação de serviços psiquiátricos comunitários, a fim de prestar serviços de proximidade aos doentes psiquiátricos com potenciais riscos graves. Até Maio de 2024, foram acompanhados 850 casos, dos quais 191 foram detectados ocultos na comunidade.

O Instituto de Acção Social (IAS) e as organizações não-governamentais cooperam na criação de diversos serviços de apoio a nível comunitário para apoiarem a integração social das pessoas com doença mental. Actualmente, existem na RAEM: dois (2) lares que visam proporcionar às pessoas em sua recuperação alojamento transitório e treinos de competências de vida diária, melhorando assim o autocuidado e promovendo a autonomia pessoal e relacional; três (3) centros diurnos de reabilitação e dois (2) centros de serviços de terapia ocupacional que visam proporcionar às mesmas serviços de apoio, cuidados diurnos, treinos de competências, formação ocupacional, programas de emprego, serviços de apoio aos familiares e acções educativas a nível comunitário, entre outros. Os referidos centros diurnos disponibilizam igualmente serviços de apoio comunitário, para apoiarem pessoas com atitude passiva e ainda identificarem casos ocultos, através do serviço extensivo ao exterior e da colaboração multiprofissional.

Através da atribuição de subsídio regular, o IAS alargou a cobertura dos serviços de duas (2) equipas de serviços de apoio comunitário para



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau

(Tradução)

衛生局  
Serviços de Saúde

prestar maior atenção à identificação de casos e através da cooperação com o Serviço de Psiquiatria do Centro Hospitalar Conde de São Januário dos Serviços de Saúde, tem vindo a disponibilizar serviços de reabilitação e de integração social. Tendo em conta a tendência de envelhecimento das pessoas com doença mental, os centros diurnos de reabilitação e os serviços de apoio comunitário têm vindo gradualmente a ajustar os serviços prestados, a consciencializar os utentes acerca da saúde, da alimentação e nutrição e da actividade física, e em simultâneo, dar atenção aos casos de idosos a viver sozinhos na comunidade, no sentido de monitorizarem, de forma contínua, o seu estado de saúde física e mental e prestarem-lhes apoio atempado.

A Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude, através da “Quadro da organização curricular da educação regular do regime escolar local” e “Exigências das competências académicas básicas da educação regular do regime escolar local” inclui a “Educação Moral e Cívica”, que abrange a educação para a saúde psicológica e mental, nas disciplinas obrigatórias dos alunos dos ensinos primário e secundário, e foi também publicado o material didáctico de “Educação Moral e Cívica”, em cooperação com editores profissionais, no sentido de apoiar o pessoal docente na integração de conteúdos relacionados no ensino concreto. Concomitantemente, continua-se a enriquecer a “Base de recursos pedagógicos de Educação Moral e Cívica”, de modo a fornecer informações sobre a identificação, a prevenção de doenças mentais e a manutenção da saúde psicológica ao pessoal docente. Mais, a DSEDJ atribui financiamentos a nove (9) instituições de aconselhamento aos alunos e três (3) escolas, para fornecerem serviços de equipas de aconselhamento aos alunos às escolas do ensino não superior, realizando actividades de



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
衛生局  
Serviços de Saúde

(Tradução)

aconselhamento preventivo sobre temas como a gestão das emoções, a valorização da vida e a saúde física e psicológica, prestando aconselhamento individual para acompanhar os casos de alunos que necessitem de apoio. Além disso, para reforçar ainda mais os trabalhos relativos à saúde física e mental dos alunos, em 2021, através da cooperação interdepartamental, em conjunto com instituições não-governamentais, foi criado, o “Grupo de trabalho para o acompanhamento da saúde mental e física dos jovens – Caminhar com amor”, no sentido de desempenhar um papel de “guardião da saúde” dos jovens, em conjunto com toda a sociedade. A DSEDJ promove, a partir do ano lectivo de 2022/2023, a criação do “Grupo de Trabalho de Saúde Física e Mental Escolar” em todas as escolas de Macau, criando um mecanismo de detecção dos alunos de alto risco, bem como continuar-se-á a organizar acções de formação para docentes e encarregados de educação e, através de diferentes formas, realizar-se-á a divulgação comunitária, no sentido de aumentar a percepção dos encarregados de educação e do pessoal docente sobre o estado físico e mental dos alunos, a fim de detectar e apoiar, o mais cedo possível, os alunos com necessidades.

O Director dos Serviços de Saúde,  
Lo Iek Long  
18/06/2024